

Painel de leitura

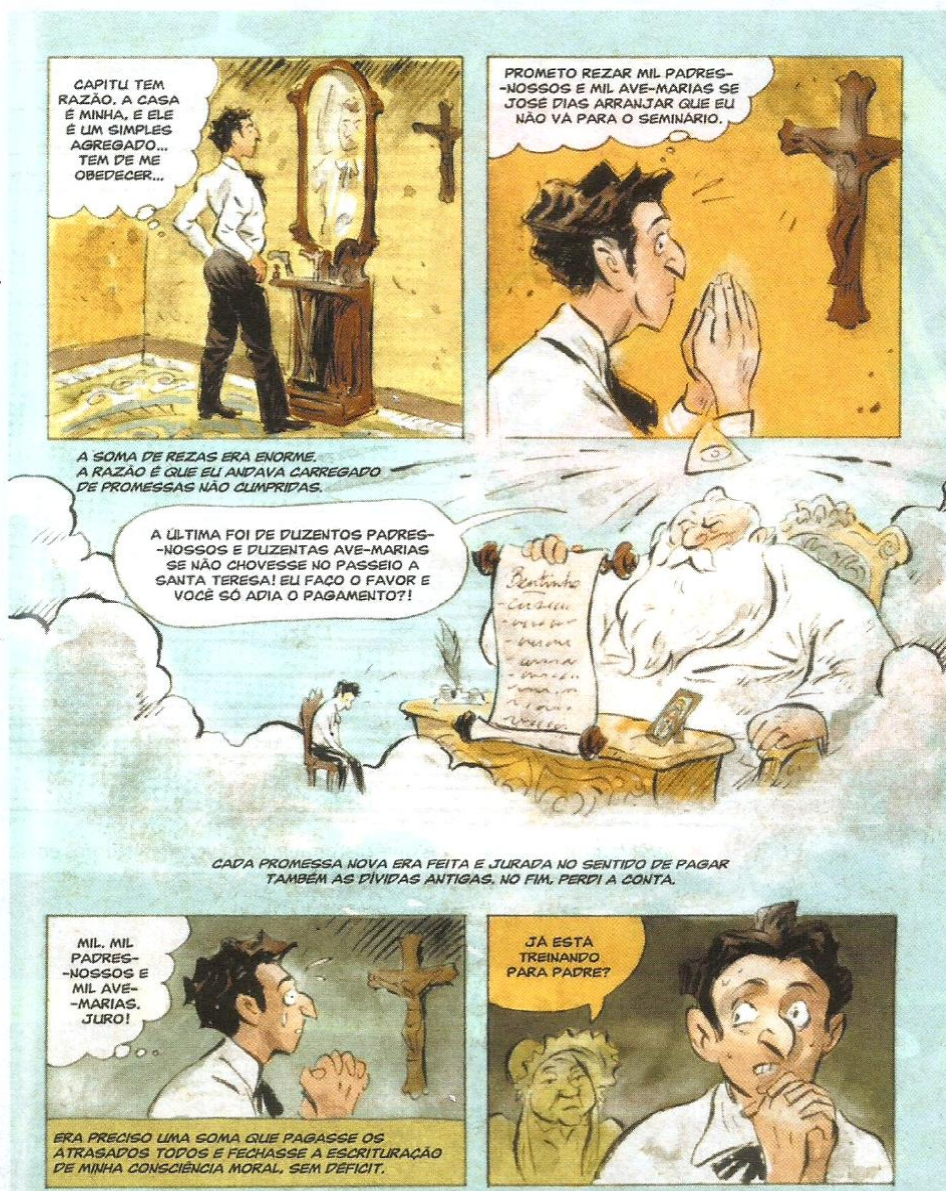


Narrativas gráficas ou graphic novels

2 Comentários sobre a resolução das atividades.

As narrativas gráficas podem ser criações originais ou adaptações de textos literários.

Leia o trecho de uma adaptação do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, publicado em 1899. Nessa obra, o autor cria um narrador chamado Bentinho, que conta suas memórias com o objetivo de rever sua vida e, principalmente, entender o relacionamento que teve com Capitu, a quem acusa de tê-lo traído. Pelo fato de ter se tornado um homem triste, ranzinza e rabugento, passou a ser conhecido como D. Casmurro.





* Aqui, *oblíqua* significa "maliciosa".

[...]

O conceito de *graphic novel* surgiu nos Estados Unidos e foi popularizado pelo autor e ilustrador estadunidense Will Eisner, na década de 1930. Autor de obras sofisticadas, com histórias mais elaboradas, complexas e voltadas a um público mais exigente, ele tinha o objetivo de fazer com que as HQs fossem comercializadas em livrarias e não apenas em revistarias e bancas de jornal.

fica a dica



As narrativas gráficas, ou romances gráficos, como são chamados esses quadrinhos em português, são histórias completas, como os romances literários. A relação com a literatura se percebe pela temática e pela complexidade do enredo. No Brasil, tem sido crescente o número de publicações de clássicos literários em formato de narrativas gráficas.

Mais extensas que as HQs tradicionais, oferecem mais possibilidades estéticas e de desenvolvimento do conteúdo, o que permite um detalhamento maior das cenas e a criação de personagens mais complexos. É notável o cuidado com aspectos artísticos nesse tipo de publicação, tanto do ponto de vista da imagem quanto do texto verbal, uma vez que os recursos estéticos e narrativos estão bem articulados.

fica a dica

OLHOS QUE TRAZIAM NÃO SEI QUE FLUIDO MISTERIOSO E ENERGICO...

... LIMA FORÇA QUE ME ARRASTAVA PARA DENTRO, COMO A ONDA QUE PUXA NOS DIAS DE RESSACA.

AS ONDAS QUE SAÍAM DAS PUPILAS CRESCIAM, ENVOLVIAM, TRAGAVAM-ME!

PARA NÃO SER ARRASTADO, AGARREI-ME A OUTRAS PARTES DO ROSTO DELA...

PO... POSSO PENTEAR SEU CA... BELO?

VAI É EMBARAÇÁ-LO TODO.



VAMOS VER
O GRANDE
CABELEIREIRO.
QUERO DUAS
TRANÇAS.



FIZ AS TRANÇAS DEVAGAR,
SABOREANDO PELO TATO
AQUELES FIOS GROSSOS,
QUE ERAM PARTE DELA.

MAS OS CABELOS FORAM ACABANDO,
POR MAIS QUE EU OS GUISESSE
INTERMINAVELIS...



... PARA TECER
AQUELAS TRANÇAS POR
SÉCULOS E SÉCULOS
ATÉ ENVOLVER TODO
O INFINITO...



PRONTO.

ESTA
BOM?

VEJA.



ASSIM NÃO, TONTA.
VAI MACHUCAR O
PESCOÇO.



Pág; 39

1. Em que época e local se passa a história? Quais elementos da narrativa transmitem essas informações?

Pág; 40

2. A história é contada por um narrador que, em alguns momentos, aparece representado nos quadrinhos.

A) Como ele é representado?

B) como é representada a fala do narrador nessa narrativa gráfica?

C) Que relação ele tem com o rapaz que vivência as situações? Justifique sua resposta com elementos do texto.

D) Que situação estão sendo contadas pelo narrador?

3. No trecho, é possível perceber dois planos: o do tempo presente e o do tempo passado. Identifique-os.

4. Em que momento da narrativa gráfica, a imaginação do narrador se mescla às situações vividas pelo personagem.

A) Que momentos são esses?

B) Visualmente, como esses momentos podem ser identificados?



ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Roteiro de Ivan Jaf. Arte de Rodrigo Rosa. São Paulo: Ática, 2012. p. 15-16, 19-22.

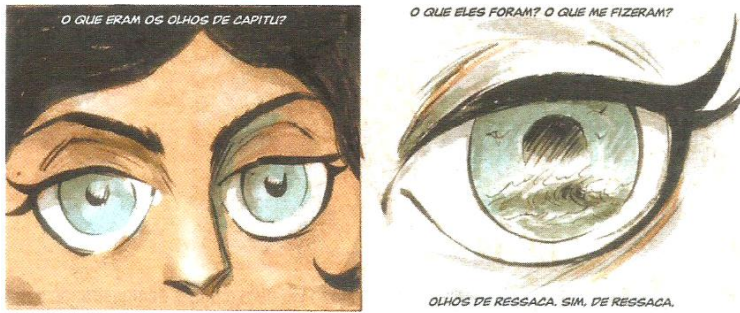
5. Assim como outros gêneros de quadrinho, as narrativas gráficas exploram diversos recursos visuais, que contribuem para contar os fatos. Observe as situações a seguir e responda às questões sobre o recurso apresentado.

A) Os balões têm formatos e tamanhos diferentes. Por quê?



Pág; 41

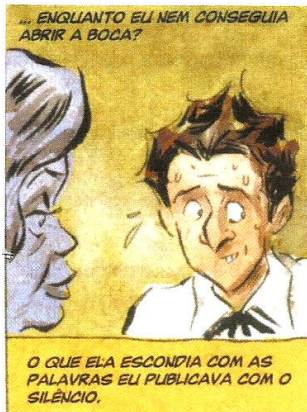
B)O enquadramento fechado, em que apenas uma parte do objeto ou assunto é destacada, recebe o nome de *close*.



C)Na sequência abaixo, a cena é apresentada quadro, diferentes de outras situações. Por quê?



D)As expressões faciais são bastante exploradas nas narrativas gráficas. Na imagem, o que a expressão de bentinho revela?



Pág;42

E)O que indicam os riscos ao lado dos personagens?



6.Após o estudo desse trecho da *graphic novel*, escreva as principais características desse gênero.

7. Você leu um trecho de uma narrativa gráfica baseada no romance *Dom Casmurro*, do escritor Machado de Assis. O texto original foi adaptado por um roteirista e um ilustrador.

A) Quem é o roteirista? Em que seu trabalho?

B) Quem é o ilustrador? O que ele faz?

8. Tendo em vista que se trata de uma adaptação de uma obra clássica da literatura brasileira, identifique o público dessa narrativa gráfica.

As narrativas gráficas, assim como nas HQs em geral, a ação é contida em um quadro e a passagem do tempo pode ser observada pelas mudanças de um quadro em relação ao anterior, é o leitor quem vai preenchendo os vazios da história, completando as lacunas do que lê e imaginando as ações que não estão visíveis.

“HQs história em quadrinhos”.

Correção dos exercícios da 10ª semana

Pág; 26

10.(B)

11.A) Na época ela era colunista do jornal e porque ela é um ícone de mulher moderna, determinada, ou seja, representa a categoria das pessoas que “pensão ão”, como diz o anúncio.

B) Com um vestido decotado e em uma posição sensual. A forma como ela é apresentada reforça a ideia de feminilidade, sensualidade, modernidade, ousadia.

12.(D)

Pág; 27

13.(C) 14.(A)

Pág; 28

● **Conteúdo sobre homônimos e parônimos.**

Palavras homônimas ou homônimos são palavras que são pronunciadas da mesma forma, mas têm significados diferentes. Existem três tipos de homônimos: homônimos perfeitos, homófonos e homógrafos. As relações de homonímia são estudadas pela semântica.

Homônimos perfeitos

Homônimos perfeitos são palavras que possuem a mesma grafia e o mesmo som, mas que apresentam significados diferentes.

Exemplos de homônimos perfeitos:

Caminho

- Você sabe o caminho para a casa de Pedro? (substantivo – itinerário)
- Eu caminho na praia todos os dias durante uma hora. (verbo caminhar)

Palavras homófonas

Palavras homófonas, também chamadas de homófonos, são palavras que apresentam a mesma fonética, ou seja, são pronunciadas de forma igual, mas que apresentam significados e escritas diferentes.

Exemplos de homófonos:

● Acento/assento

- A palavra estômago tem acento circunflexo. (sinal gráfico)
- No ônibus cedi meu assento ao senhor idoso. (cadeira, lugar)

Palavras homógrafas

Palavras homógrafas, também chamadas de homógrafos, são palavras que apresentam a mesma grafia, ou seja, são escritas de forma igual, mas que apresentam significados e pronúncias diferentes.

Exemplos de homógrafos:

● Acerto

- O presidente discursou com muito acerto. (substantivo – correção)
- Eu nunca acerto nas respostas deste jogo. (verbo acertar)

Sintetizando

Homônimos perfeitos:

- Fonética (som): igual
- Grafia (escrita): igual
- Significado: diferente

Palavras homófonas

- .Fonética (som): igual
- .Grafia (escrita): diferente
- .Significado: diferente

Palavras homógrafas

- .Fonética (som): diferente
- .Grafia (escrita): igual
- .Significado: diferente

- Parônimos ou palavras parônimas são palavras que são escritas de forma parecida e são pronunciadas de forma parecida, mas que apresentam significados diferentes. As relações de paronímia são estudadas pela semântica.

Exemplos de parônimos:

Absorver/absolver

- Tentaremos absorver toda esta água com esponjas. (sorver)
- Após confissão, o padre absolveu todos os fiéis de seus pecados. (inocentar)

•Sintetizando

•Palavras parônimas:

- Fonética (som): semelhante
- Grafia (escrita): semelhante
- Significado: diferente

16.A)Há um jogo entre “lipo” e “lupo”. O anúncio explora a semelhança entre as duas palavras para criar efeito sonoro, gráfico-visuais e semânticos.

B)Lipo é a redução de lipoaspiração. A palavra foi usada de modo abreviado por dois motivos: para assemelhar a “lupo” e porque a forma “lipo” é mais popular.

C)O uso da conjunção alternativa “ou” estabelece essa relação.

D)Garante que o produto anunciado tem o mesmo efeito da lipoaspiração. As meias apenas escondem as gorduras localizadas, não as eliminam.

Pág;29

1.(D) 2.(D) 3.(D)

Pág;30

4.A)... a escassez de verde faz a vez da vista para o Atlântico em São Paulo”.

B) “... a abundância de verde faz a vez da vista para o atlântico em São Paulo”.

5.(1)

(2)

(2)

(1)

(2)

(1)

6.A)Não compre um produto inferior como sendo superior não compre um produto que só tem aparência de bom.

B) “Bom Bril” é um substantivo próprio e também uma metáfora é possível deduzir que “lebre” é Bom Bril e os outros produtos, de qualidade inferior, são “gatos”.

7.(C)

Pág; 31

8.(B) 9.(B) 10.(D)

11.A)ausência de fidelidade à verdade; falta de fiscalização dos poderes público.

B)No vocábulo “desintermediação” ocorrem o processo de formação de palavras por derivação prefixal e sufixal.

Pág; 32

12.(1) 13.(5) 14.(E)